

Nova School of Law

Teoria do Crime

Duração: 2h.30m

Ana, de 19 anos, está grávida. O namorado, Bernardo, tentou convencê-la a abortar, mas não conseguiu. Resolveu então pedir a Carlota, amiga de ambos, que a convencesse a ir a um médico, Dinis, para que fosse devidamente acompanhada durante a gravidez.

Ao mesmo tempo pediu a Dinis, que era amigo de longa data de Bernardo, que convencesse Ana a abortar, dizendo-lhe que correria perigo de vida caso prosseguisse com a gravidez. Ana acreditou em Dinis e resolveu tomar um medicamento abortivo.

Bernardo, que, entretanto, se arrependera do pedido feito a Dinis, resolveu embriagar-se e, nesse estado, pegar no seu carro, tendo, uns minutos depois, embatido na mota de Filipe. Ao ver o estado em que de Filipe ficou resolveu fugir do local. Gustavo e Hugo, que por ali passavam e viram tudo, não querendo meter-se em “complicações” resolveram nada fazer.

Filipe, ainda bastante dorido, ao procurar, poucos minutos depois, levantar-se, foi atingido com um pau na cabeça por parte de Jorge, assaltante que por ali passava e viu na fragilidade de Filipe uma oportunidade para lhe furtar a mota.

Filipe acabou por ser transportado para o hospital, mas devido ao congestionamento existente nas urgências motivado pela situação de pandemia não foi atendido a tempo de ser salvo.

Entretanto, Luís, pai de Filipe, decidiu vingar-se de Jorge. Para o efeito ofereceu a Pedro 20 euros para que este tocasse à porta de Jorge, enquanto ele próprio, escondido atrás de um carro, dispararia sobre a sua vítima. Quando alguém surgiu à porta Luís premiu o gatilho, tendo verificado depois que não só nada aconteceu, porque se tinha esquecido de colocar balas na pistola, como, adicionalmente, que quem aparecera à porta não fora Luís, mas Rui, o filho mais velho deste.

Determine a responsabilidade criminal dos intervenientes.